

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2022-INÍCIO DA SESSÃO ÀS 21H15

-- Sob a presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela senhora deputada Rosa Isabel da Silva Ribeiro e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, afim de, nos termos da Convocatória da **6ª sessão ordinária** deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos:-----

-- **Ponto Um: Período antes da ordem do dia;**-----

-- **Ponto Dois: Votação da ata da sessão anterior;**-----

-- **Ponto Três: Revisão Orçamental;**-----

-- **Ponto Quatro: Proposta de Revisão da Tabela de Taxas e Receitas;**-----

-- **Ponto Cinco: Orçamento da Receita e Despesa- PPI, para o ano de 2023;**-----

-- **Ponto Seis: Toponímia;**-----

-- **Ponto Sete: Relatório de atividades do 4º trimestre 2022;**-----

-- **Ponto Oito: Período de trinta minutos para intervenção do público.**-----

- Antes do início dos trabalhos tomaram posse nesta assembleia os senhores Antero Carneiro e José Joaquim Coelho para substituição dos deputados Filipe Carneiro e António Duarte Neto. A 1ª Secretária da Mesa, Rita Leal, encontrando-se igualmente ausente foi substituída pela senhora Rosa Ribeiro.-----

O senhor Presidente da Assembleia deu início à 6ª sessão ordinária. Começou por informar que lhe foi entregue por parte da bancada da coligação Primeiro as pessoas PSD/ CDS-PP e do Partido Socialista, um voto de pesar pelo falecimento do senhor José Gonçalves de Sousa, que durante muitos anos desempenhou funções de Secretário Executivo na Junta de Freguesia de Lordelo e esteve ligado a vários movimentos do associativismo local, enaltecendo e valorizando toda a dedicação e contributo que o Senhor José Gonçalves de Sousa deu à cidade de Lordelo (*anexo 1*).-----

-- Colocado a votação, o voto de pesar foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio em memória do senhor José Gonçalves de Sousa.-----



-- **Ponto Um: Período antes da ordem do dia.** Foram abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores deputados Ermelinda Coelho, José Mota, Joaquim Mota e Alexandra Torres.-----

-- **Deputada Ermelinda Coelho:** Iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Sugeriu que além do voto de pesar, pudesse a Junta de Freguesia homenagear o senhor José Gonçalves de Sousa, a título póstumo, numa futura edição do “Lordelo Agradece”, até porque ele foi um dos fundadores do evento.-----

Referiu a situação do Rio Ferreira, esperando que o assunto não esteja esquecido, pois tem noção que no Inverno e com o aumento do caudal, o problema passe um bocado despercebido, mas que era importante lembrar que com a chegada do tempo quente tudo se vai manter, mesmo depois do gasto de 6 milhões de euros com a limpeza do rio. Referiu que se falam já de mais 15 milhões de euros para o mesmo efeito, mas que tem dúvidas que esse dinheiro vá chegar e que o rio não se vá manter nas mesmas condições.-----

-- **Deputado José Mota:** Iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Começou por falar no alerta que fez um ano atrás sobre o uso dado ao Pavilhão Rota dos Móveis. Disse não saber o que se passa e que até a vacinação do Covid foi retirada do pavilhão. Não entende porque temos um pavilhão se o mesmo não tem uso.-----

Referiu que, perante todos nesta assembleia, renunciava ao seu mandato porque Lordelo era uma hipocrisia e que se queriam que ele se mantivesse as coisas teriam de ser feitas de outra forma. Não via melhorias em Lordelo no último ano e por isso referiu não mais querer saber de Lordelo. Se o executivo acha que está bem que se mantenha ou então que se demita. Referiu gozar de um estatuto diferente de muitos outros lordelenses, apesar de não querer ser diferente. Mencionou que mora em Paços de Ferreira e que se quiser usar infraestruturas como a piscina ou o pavilhão o poderia fazer em Paços de Ferreira, pois tem mais qualidade de vida. Apesar de tudo, é um cidadão de Lordelo, e não quer saber se tem ruas com mais ou menos paralelos. Quer usufruir do pavilhão. Quer convidar o executivo para usar o pavilhão. Referiu que não estaria presente em assembleias futuras porque vê pessoas que não merecem governar Lordelo e que sentia que Lordelo não o merecia. Disse que nunca se fará um mercado ou um novo Jardim Central porque não temos pessoas elevadas à frente dos destinos da terra. Informou que não falou de antemão com a sua bancada sobre a sua decisão de renunciar ao mandato. Disse que ainda não conseguiu entender se a Rotunda do Padrão pertence a Lordelo ou a Rebordosa, e que apesar de muito

se falar do Rio Ferreira muitos desconheciam que foi ele que fez aparecer o Rio Ferreira na televisão. Terminou dizendo que Lordelo não aceita os competentes. Não tem pretensões de vir a ser presidente de junta, mas podia ajudar muito esta terra mas que Lordelo não o quer.-----

-- **Deputado Joaquim Mota:** Iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Referiu que tanto ele como a sua bancada foram apanhados de surpresa com a renúncia ao mandato por parte do senhor José Mota. Disse que Lordelo bateu no fundo e como tal entendia a posição do seu colega de bancada. Continuou dizendo que o facto de José Mota ser um grande lordelense e ter batido com a porta por causa desta geringonça, seria notícia nos jornais e restantes meios de comunicação social no dia seguinte. Mencionou ter vontade de seguir os passos do seu irmão, mas que o seu entendimento era de que tinha sido eleito pelo povo de Lordelo e como tal, lutaria até ao fim, por muito difícil que fosse. Mencionou o facto de atualmente apenas existir uma instituição bancária e fruto disso, uma diminuição das caixas multibanco, estando várias zonas de Lordelo sem esse serviço ou bastante longe das caixas existentes. Sugeriu que o senhor Presidente da Junta se demitisse dando como exemplo a situação ocorrida na freguesia vizinha de Gandra. Referiu não ter dúvidas de que o senhor Presidente Nuno Serra será o próximo candidato a vereador pelo Partido Socialista, porque o mesmo é um vendido e um hipócrita. Continuou com os insultos desta feita sobre o senhor Fernando Alves, membro do executivo pelo Partido Socialista, acusando-o de também ele ser um hipócrita e de não valer nada.-----

-- Estas últimas insinuações levaram à intervenção do **senhor Presidente da Mesa da Assembleia**, que pediu respeito e moderação nas palavras de Joaquim Mota, sob pena de dar por terminada a sua intervenção.-----

-- **Joaquim Mota**, continuou questionando o senhor Presidente da Mesa do porquê de ainda não ter avançado com uma comissão que teria ficado responsável por organizar uma homenagem ao Doutor Celso Ferreira, conforme definido na última Assembleia de Freguesia. Perguntou quanto dinheiro já havia entrado na Junta de Freguesia referente ao processo da Coopermóvel e qual o ponto de situação da limpeza das ruas dado que na sua opinião a verba paga pela Câmara Municipal para o efeito era elevada mas que apesar de tudo isso continuava a ver Lordelo imundo. Acusou o executivo de gostar de fazer show-off, porque ao invés de ter levado 700 pessoas à Quinta da Malafaia para comer e beber, seria mais interessante levar as pessoas a uma manifestação em frente à Assembleia da



República em defesa do Rio Ferreira. Acredita que tão cedo a situação do rio não estará resolvida, e que este facto dói a todos os lordelenses. Terminou questionando o senhor Presidente Nuno Serra, sobre quantas obras o mesmo tinha iniciado em 10 anos à frente dos destinos de Lordelo.-----

-- **Deputada Alexandra Torres:** Iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Prosseguiu alertando este executivo para o facto de ter deixado de existir uma passadeira junto à Rotunda do Centro Escolar nº 1, após as obras realizadas, e que apesar de o sinal ainda se manter era importante marcar novamente a passadeira. Relativamente à intervenção da deputada Ermelinda, explicou que os 15 milhões de euros não serão para Lordelo e/ou Paredes, mas sim para Paços de Ferreira, e que por esse motivo nunca vamos poder intervir na aplicação desse dinheiro. O que podemos e devemos continuar a fazer é insistir, para que de certa forma o problema venha a ter um fim certo, mesmo não sabendo quando. Referiu que lamentava que o senhor José Mota renunciasse ao mandato porque foi eleito pelo povo e como tal a assembleia é o sítio certo para dizer aquilo que lhe vai na alma. Respeita que todos podemos ficar muito chateados por existirem formas de estar e de pensar diferentes, mas que desistir não é opção.-----

Continuou dizendo que outrora quando falou do pavilhão, concordou com ele e mostrou-se disponível por parte da sua bancada para trabalhar num projeto para que o pavilhão pudesse ser mais utilizado pelos lordelenses. Recordou que desde então já muita coisa mudou, e que apesar de não ser suficiente já foi um começo, mas que mesmo assim nunca nos podemos esquecer que aquela é uma infraestrutura municipal. Explicou que o Centro de vacinação do Covid passou para o Pavilhão Municipal de Paredes, pois decorrem treinos e campeonatos no Pavilhão Rota dos Móveis por parte de várias associações/ instituições, e que essas disputas não podem parar. Referiu ainda alguns eventos que se têm realizado no pavilhão bem como as associações/ instituições que se encontram atualmente a usufruir daquele espaço.-----

Quanto à intervenção de Joaquim Mota, referiu ter um favor a pedir: insultar diretamente pessoas presentes e chamá-las de hipócritas ficava mal especialmente a um homem que comandou tantos anos os destinos da terra e que melhor que ninguém conhecia as regras e o Regimento de uma Assembleia. Devia, por isso, dar o exemplo para que outros não venham e façam pior.-----

de levar cidadãos que doutra forma não teriam a oportunidade de o fazer. Quanto à questão da passeadeira junto ao Centro Escolar informou que já foi comunicado à Câmara Municipal. Quanto à “geringonça” que dizem existir resulta apenas da escolha do povo de Lordelo e é com esse resultado que temos de viver. Podia não ser o que estávamos à espera, mas o povo é soberano e por isso continuará a trabalhar “com geringonça ou sem geringonça”.---

-- **Ponto Dois: Votação da ata da sessão anterior:** colocada à votação a ata foi aprovada pela maioria, com abstenção de quatro deputados por não terem estado presentes na sessão anterior.-----

-- **Ponto Três: Revisão Orçamental:** O senhor Presidente da Junta passou a palavra ao tesoureiro Bruno Almeida, que após cumprimentar os presentes explicou que este ponto surge da necessidade de serem efetuados reforços em determinadas rubricas. Explicou que estas revisões foram entregues aos senhores deputados e que esta era a 2ª vez que era necessária neste ano, tendo tentado ir até ao limite da execução e proceder à alteração apenas e só quando é estritamente necessário.-----

-- Colocado a votação, este ponto foi aprovado pela maioria, com abstenção dos dois deputados da bancada Juntos por Paredes (Nós Cidadãos/ Aliança).-----

-- **Ponto Quatro: Proposta de Revisão da Tabela de Taxas e Receitas:** O senhor Presidente da Junta começou por explicar que este ponto resultava da atual coligação, ou seja, de um acordo entre o PSD/CDS e o PS para a abolição das taxas do cemitério, dado que este era um requisito de entendimento por parte da bancada do PS. Tiveram por isso de chegar a acordo e apesar de não ser suficiente, para fazer face à receita que provinha dessa taxa, seriam feitos dois aumentos, mas em coisas que não afetassem a maioria dos lordelenses: aumento do preço dos jazigos de capela em mil e quinhentos euros, passando o seu custo para os 29 500,00€ (vinte e nove mil e quinhentos euros), bem como as obras de emparedamento dos jazigos que sofre um aumento de cinquenta euros passando agora para os 950,00€ (novecentos e cinquenta euros).-----

-- Foram abertas as inscrições para intervenção neste ponto, inscrevendo-se os senhores deputados Joaquim Mota, Romeu Rodrigues e Alexandra Torres.-----

-- **Deputado Joaquim Mota:** Disse ter ficado demonstrada a atitude do senhor Presidente da Junta ao dizer que a abolição da taxa do cemitério era uma proposta do PSD/CDS e do PS, quando os Independentes haviam entregue uma proposta há meio ano atrás para que

fosse abolida essa mesma taxa, e que a mesma havia sido reprovada. Referiu que ou se tratava de consciência ou de hipocrisia.-----

-- **Deputada Alexandra Torres:** veio explicar que como disse o senhor Mota e muito bem há meio ano atrás pediu a abolição da taxa. Compreende que ele ache que foi o primeiro pois não estava cá quando o PS, no anterior mandato o fez. E na altura como vigorava a maioria do PSD a proposta foi chumbada por essa mesma maioria. Agora, e tratando-se de uma coligação escolhida pelo povo de Lordelo, e sendo uma bandeira do PS a entrada em vigor dessa medida, e como existindo uma coligação tem de haver cedências de ambos os lados só se estava aguardar por uma solução para que se pudesse avançar com essa abolição, facto que está a ocorrer agora.-----

-- **Deputado Romeu Rodrigues:** saudou os presentes e prosseguiu explicando que a bancada do PS nem ia gozar da palavra, pois não tinha necessidade de se gabar de um feito há muito ansiado e agora conseguido, mas que perante a intervenção de Joaquim Mota sentiu o dever de responder. Prosseguiu dizendo que a colega Alexandra Torres já tinha em parte dito aquilo que pretendia dizer, mas que refutava o facto de o PS já ter feito essa proposta e ter sido recusada em tempos, mas que agora tinham um acordo feito com o PSD/ CDS. Todos falaram, escutaram, partilharam. Mas entende que exista quem não queira ouvir e apenas se vangloriar e aproveitar uma medida que o PS apenas queria que fosse a população de Lordelo a ganhar com ela.-----

-- Colocado a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

-- **Ponto Cinco: Orçamento da Receita e Despesa- PPI, para o ano de 2023:** O senhor **Presidente da Junta** passou a palavra ao **tesoureiro Bruno Almeida** que se mostrou disponível para esclarecer qualquer dúvida que existisse acerca deste documento. Referiu os montantes orçamentados para a receita e para a despesa para o ano de 2023, aludindo este orçamento como um dos maiores que a freguesia já teve e que estava convicto de que o mesmo teria uma elevada taxa de execução. Descreveu a proveniência dos montantes de algumas verbas e enumerou algumas das obras patentes no plano Plurianual de Investimentos, especialmente as novas obras, pois muitas das restantes já eram transição de anos anteriores. Corroborou que muitas das obras enunciadas têm necessariamente de serem executadas pela Câmara Municipal, pelo que estavam muito dependentes do edil paredense.-----



-- Foram abertas as inscrições para intervenção neste ponto, inscrevendo-se o senhores deputados Joaquim Mota e Alexandra Torres.-----

-- **Deputado Joaquim Mota:** referiu que ele e a sua bancada não podiam votar contra este orçamento pois não queriam “amanhã” serem acusados de o terem feito. Mencionou o facto de o senhor Tesoureiro não ter mencionado pontos importantes como a melhoria dos transportes públicos, a nova Capela Mortuária, entre outros, mas que a novidade era mesmo a ponte do Antigo Quartel dos BVL à Alameda de Portugal. Referiu que a sua bancada se ia abster a este orçamento, mas que não iam dormir e que caso a Junta de Freguesia não avançasse com as obras até ao final do próximo ano ia ele mesmo andar de porta em porta a dizer ao povo de Lordelo o quanto o Presidente da Junta e o seu Executivo são mentirosos. Mas caso tudo isto avançasse era a prova viva de que Nuno Serra estaria feito com o PS e será o próximo substituto de Francisco Leal na Câmara Municipal.-----

-- **Deputada Alexandra Torres:** avança dizendo que qualquer Lordelense ficaria agradecido e feliz porque estão refletidas neste orçamento as obras que todos ansiamos como por exemplo, a envolvente da Torre dos Alcoforados, requalificação do Jardim Central e da Capela Mortuária, a nova ponte sobre o Rio Ferreira e muitas outras. Este é um orçamento coligado que satisfaz vontades que não são de agora, mas que já vêm de trás. Espera que caso seja cumprido o início das mesmas neste mandato, também Joaquim Mota vá de porta em porta informar a população que as obras de facto avançaram.-----

-- Tomou a palavra **o senhor Presidente da Junta**, explicando que quando prepara um documento desta natureza se inclui o que é expetável fazer. Relativamente às obras enumeradas é o compromisso que tem com o senhor Presidente da Câmara sendo o grosso do investimento da Câmara Municipal, que também está dependente de fundos comunitários. Referiu que todas as situações estão a ser trabalhadas de modo a que se consiga terminar estas obras apresentadas até ao final do mandato. Diz continuar a trabalhar com empenho na questão dos transportes públicos e que apesar de não haver certezas espera que em 2023 passem a existir mais carreiras e que para facilitar já foram colocadas novas paragens. A própria Câmara Municipal está a trabalhar numa nova rede de transportes interna. Referiu que o Covid veio tirar alguma atividade às associações da freguesia que davam muita dinâmica e por isso espera que 2023 seja o retomar de todas elas. Tem pretensão de continuar a terminar com os caminhos de terra, que apesar de já serem poucos ainda existem. A requalificação do Jardim Central espera que avance ainda

no início de 2023, bem como a construção de um Skate Park. Todas as obras mencionadas são apenas algumas das ambições que têm e que também respondem às expectativas dos lordelenses. De acordo com a Câmara Municipal, alguns destes projetos podem ficar inseridos em projetos com candidaturas a fundos comunitários e por isso é que tudo tem de estar refletido em orçamento para que na primeira oportunidade se aproveitem os mesmos. Está consciente das dificuldades em trabalhar num desenvolvimento sustentado da freguesia mas o facto de as bancadas se aliarem com um voto de confiança e de responsabilidade lhe trazia mais convicção de que de tudo iam fazer para poder concluir as obras até ao final do mandato.-----

-- Colocado a votação, este ponto foi aprovado pela maioria, com abstenção dos dois deputados da bancada dos bancada Juntos por Paredes (Nós Cidadãos/ Aliança. -----

-- **Ponto Seis: Toponímia:** Tomou a palavra **o senhor Presidente da Junta** para explicar aos presentes que este ponto dizia respeito à necessidade de atribuir nome a uma rua na Zona Industrial de Lordelo, que tem novos pavilhões já projetados a serem construídos. A rua tem início junto à rotunda da Divercol e passa por baixo da A42. A respeito do nome usado outrora naquela zona o Executivo vem propor a atribuição da denominação de “Rua dos Sete Caminhos”.-----

-- Colocado a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

-- **Ponto Sete: Relatório de atividades do 4º trimestre 2022: O Senhor Presidente da Assembleia** cede a palavra a **Marta Martins**, membro do executivo, para respetiva leitura do relatório de todas as atividades da Junta de Freguesia, respeitantes ao período de outubro a dezembro de 2022. *(Anexo nº 2 à presente ata)* -----

-- **Deputado Joaquim Mota:** pede o gozo da palavra para questionar o destino da feira de Lordelo com o início das obras de requalificação do Jardim Central.-----

-- Tomou a palavra **o senhor Presidente da Junta**, para explicar que a requalificação será maioritariamente no interior do parque podendo a feira manter-se no mesmo local, mesmo que seja necessário alterar a posição de alguns feirantes.-----

-- **Ponto Oito - Período de trinta minutos para intervenção do público.** O senhor Presidente da Assembleia abre as inscrições para o debate, tendo-se inscrito os senhores Manuel Pinho, Daniel Machado e Jorge Lamas.-----

-- **Senhor Manuel Pinho:** após saudar os presentes referiu que apesar de não ter estado presente desde o início da ordem de trabalhos e de não saber os motivos que levaram José

Mota a renunciar ao mandato, estava solidário com ele. Referiu que a medida de abolição da taxa do cemitério era uma vitória para o Juntos por Paredes, e que as restantes bancadas apenas por não quererem dar o braço a torcer votaram contra só porque sim e vieram agora apresentar uma proposta com a justificação que se trata de um entendimento da coligação. Referiu que Lordelo continua a perder protagonismo. Questionou o senhor Presidente da Junta se sabia ou se estava a acompanhar o que está a acontecer com a Associação Astro Fingido, uma vez que esta companhia num ápice iria para o Auditório Municipal de Paredes. Referiu que não se lembra de ter ouvido o senhor Presidente da Junta questionar ou reivindicar na Assembleia Municipal nada acerca do uso do Pavilhão Rota dos Móveis. Continuou dizendo que ainda bem que o Juntos por Paredes existia, e que os partidos no poder estavam a usar algumas das suas ideias, nomeadamente o pedido de um plano de mobilidade interna e que fosse gratuito para idosos e jovens. Referiu ainda que a ideia da ponte também saiu do seu partido. Finalizou parabenizando o trabalho fantástico que se encontrava a ser desenvolvido pela ADIL.-----

-- **Senhor Daniel Machado:** após cumprimentar os presentes apelou à moderação nas assembleias. Referiu que ainda é jovem e que os comportamentos que vê não atraem mais juventude para a política. As pessoas fogem cada vez mais. E quando não há moderação, não há produtividade e por isso não se revê neste tipo de política/ atitudes. Relativamente à futura construção da ponte é da opinião que com a deslocalização dos BVL daquele local não vê grande relevância na construção da mesma. Acha mais importante a abertura de um arruamento mais direto do atual quartel à freguesia vizinha de Vilela. -----

-- **Senhor Jorge Lamas:** após cumprimentar os presentes referiu que está triste no país em que está a viver neste momento porque estamos a criar uma democracia doente e que somos o maior fabricante de miseráveis da Europa. Acredita que os Motas falaram com o coração em defesa da terra que os viu nascer e crescer. Acredita que hoje em dia há muita gente que tem medo de falar porque tem medo de que não garantir com isso um emprego ou até mesmo perder o seu atual emprego. Diz ter visto na última assembleia pessoas que foram discutir para o exterior porque tiveram medo de falar. Que todos criem a sua própria independência para não terem de andar a mendigar. É bom que se acabe com as clientelas e as portas giratórias e que se faça o que é necessário para o bem-estar da nossa terra, pois estamos a empobrecer ao compactuar com este tipo comportamentos.-----



-- Em resposta, **o Senhor Presidente da Junta**, explicou a Manuel Pinho, que quando foi criada a taxa do cemitério era porque de facto estava com falta de verbas na freguesia e para continuar a dar respostas resolveram criar esta taxa que ajudou a estabilizar as contas. Relativamente à Associação Astro Fingido referiu que foi uma das pessoas que mais motivou o diretor, e que queria muito dinamizar aquela escola, pois aquele lugar precisava de outra dinâmica. A Associação Astro Fingido tinha um projeto muito interessante e resolveu agarrar e iniciar ali uma atividade. Por outro lado, as dificuldades que a própria associação tinha, e o facto de ter surgido a oportunidade através do Pelouro da Cultura da Câmara de Paredes que ao perceberem a qualidade desta companhia de teatro do melhor que existe em Portugal, resolveu entregar à Associação Astro Fingido a agenda cultural daquele espaço. Isto é algo que nos deve fazer sentir orgulho e não perda de uma associação, pois vão ter agora muito melhores condições para trabalhar.-----

Relativamente ao Pavilhão Rota dos Móveis o Presidente da Câmara reconhece o erro e que há um desequilíbrio relativamente à ocupação do pavilhão, mas que se encontra a ser trabalhada forma de resolver essa situação.-----

Relativamente ao Daniel gostou muito da sua intervenção, e é um facto de que se não começarmos a corrigir e a mudar atitudes, só se cria desunião e afastamento das pessoas da política.-----

Relativamente à ponte, o projeto já vem de há muitos anos atrás e é um projeto muito bonito que nunca viu a luz do dia e que tudo vai fazer para que ele aconteça. É uma forma de contornar um obstáculo natural e esta ligação vai trazer outro dinamismo àqueles terrenos e quem sabe novos investimentos na freguesia.-----

A abertura de um novo arruamento até Vilela também queria acreditar que pode ser possível. Este Executivo Municipal ao requalificar a Rua de Santa Marta já tinha como objetivo reduzir o impacto da circulação, mas acredita que aquilo que o Dr. Celso Ferreira pensou há muitos anos seria sem dúvida uma ótima solução, que também enquanto Presidente de Junta ambicionava um dia vir a concretizar-se. Primeiramente a abertura até à Secundária de Vilela e continuação até ao Mosteiro da mesma freguesia. Referiu que sentiu muito orgulho por saber que o PS vê nele alguém com potencial, talento e competência para se tornar vereador por Lordelo em 2025, e que já há quem saiba mais do que ele próprio dado que nunca foi convidado para nada.-----

Desejou um Feliz Natal a toda a população e um ótimo ano de 2023 e convidou os presentes para um porto de honra no final.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, **Ilídio Machado**, tomou a palavra e referiu que nestes últimos três meses não teve mesmo oportunidade de avançar com a comissão para preparar a homenagem ao Dr. Celso Ferreira, mas garantiu que essa homenagem seria feita em 2023. Desejou um Bom Natal para todos e um ótimo ano de 2023.-----

Deu como como encerrados os trabalhos pelas 23:30 horas.-----

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rosa Isabel da Silva Ribeiro, secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.-



